

Bom Prato chega a 2 mi de refeições na região em 2024

COMBATE À FOME

Bom Prato atinge 2 mi de refeições em cinco unidades pelo Grande ABC

Distribuído pelas cidades de Santo André, São Bernardo e Diadema, programa do governo de São Paulo alcançou 1,93 milhão de refeições no período entre janeiro e setembro de 2024, alta de 8,4% na comparação ao mesmo período do ano passado, com 1,78 milhão. Iniciativa criada em 2000 atende em 120 unidades pelo Estado, sendo 75 fixas e 45 móveis. Almoço ou jantar custam R\$ 1, enquanto o café da manhã sai por R\$ 0,50. O cardápio semanal é variado. *Setecidades 1*



BARATO. Almoço e jantar custam R\$ 1, e o café da manhã, R\$ 0,50

O BOM PRATO NA REGIÃO (De janeiro a setembro)

Refeições servidas	2023	2024
Santo André I - Centro	394.144	414.720
Santo André II - Vila Luzita	263.957	296.237
São Bernardo I - Jardim das Americas	484.770	520.506
São Bernardo II - Jardim Colonial	316.141	340.202
Diadema - Inamar	321.470	357.271
GRANDE ABC	1.780.482	1.930.936



Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Social de São Paulo

Pães servidos nas unidades



Agência Fofoca/Estúdio de Arte

Bom Prato chega a 2 mi de refeições na região em 2024

Número representa alta de 8,4%; valores e localizações, assim como expansão do programa, explicam crescimento

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@djabc.com.br

As cinco unidades do Bom Prato no Grande ABC, divididas em Santo André, São Bernardo e Diadema, venderam 1.930.936 refeições entre janeiro e setembro de 2024. O número representa alta de 8,4% em comparação ao mesmo período do ano passado, com 1.780.482 pratos. Os dados foram fornecidos pela Secretaria de Desenvolvimento Social de São Paulo a pedido do *Diário*. O programa foi criado em

28 de dezembro de 2000. Ao todo, são 120 unidades instaladas no Estado, sendo 75 fixas e 45 móveis. O almoço e o jantar custam R\$ 1. O café da manhã é R\$ 0,50. De acordo com Rita Dalmaso, responsável pela Cosan (Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado), a iniciativa visa combater a fome, com alimentação balanceada, e promover um espaço de acolhimento para os frequentadores. "Nosso grupo de nutricionistas define quais serão as refeições no mês, com o critério de que o

cardápio não pode se repetir durante a semana. Às vezes, os frequentadores só conseguem comer no Bom Prato. Então, é primordial oferecermos pratos acessíveis e nutritivos. Também consideramos que deve ser um espaço agradável para a convivência." Como justificativa para o aumento de refeições vendidas, ela explica que o projeto se expandiu, com criação de uma unidade móvel em São Bernardo e oferta de jantar, além da acessibilidade nos valores e localizações. A auxiliar de limpeza Rita

de Cássia Pinho, 65 anos, moradora da Vila Luzita, em Santo André, frequenta diariamente a unidade andressense, no Centro. "Gosto muito daqui. No almoço, meu prato favorito é a feijoadá. Compensa bastante porque é barato e tem arroz, feijão, 'mistura' (guarnição), salada e até sobremesa. O café da manhã também é bom." Para evitar desperdícios, as bandejas são divididas em laranjas (quantidade regular de comida) e cinza (pouca quantidade). Em datas comemorativas, as unidades oferecem car-

dápios especiais, como foi o caso do Dia das Crianças. "O almoço do dia 12 de outubro foi maravilhoso. O macarrão e o frango estavam ótimos. Quando comecei a frequentar aqui, há alguns anos, trouxe meu filho. Ele não gostava muito da ideia de comer no Bom Prato, achava que poderia ter alguma confusão, mas, agora, ele também frequenta, costuma ir lá em São Bernardo", diz a auxiliar de limpeza. Segundo Rita Dalmaso, da Cosan, os cardápios especiais fazem parte das diretrizes para promover um atendimento

humanizado. "Alguns frequentadores são moradores de rua. Outros, idosos. Pensamos naqueles que não têm família para comemorar essas datas. Então, trazer pratos mais elaborados em datas comemorativas é uma forma de fazer com que eles se sintam vistos e acolhidos."

Mesmo com as filas que surgem nos horários mais movimentados, principalmente por volta das 12h, o autônomo Ismael Júnior, 27, da Vila Tibiriçá, em Santo André, não se importa de esperar. "Se eu for a outro restaurante, vou pagar no mínimo R\$ 15 em uma marmitta. É normal que tenha bastante gente em um lugar com esse preço. Prefiro aguardar minha vez do que pagar mais caro."

O serviço começa às 7h para o café da manhã. O almoço é servido às 10h30, preferencialmente para idosos, e às 11h para o público em geral. O jantar tem início às 17h.

CAFÉ DA MANHÃ

O Grande ABC vendeu 271.951 pães de café da manhã entre janeiro e setembro deste ano, frente a 251.792 na mesma época de 2023. Ao todo, no Estado, foram 4,5 milhões de pães servidos no café nos restaurantes do Bom Prato ao longo de 2024.

Na região, as unidades estão localizadas na Rua General Glicério, 718, e Estrada do Pedroso, 236, em Santo André; Rua Nicolau Filizola, 50, e Avenida Humberto de Alencar Castelo Branco, 4.381, em São Bernardo, e Avenida Antônio Sylvio Cunha Bueno, 1.400, em Diadema.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1